

[Handwritten signature]

institucional, quando declarou que fora de seu pronunciamento, um alerta para o equilíbrio das relações institucionais, uma vez que, se o Executivo manda a Câmara Municipal, manda também ao povo. Ora ainda, que talvez o melhor movimento no meio local conseguisse na direção do governo em matéria parlamentar. Diante, comentou sobre a atuação do governo federal, dizendo, a primeira foi o mesmo não havia nada de novo, e sim aperfeiçoava-se nos mandatos. Concluindo falou que não temeria nenhuma atitude que contrariasse o princípio do legislativo municipal, mas que não podia se omitir, em virtude de que o mandato era também uma instituição, pertencente aos que compareceram às urnas e integram o povo soberano. Disse que era o executor de todo povo soberano e não admitiria que seu mandato fosse desprezado pelo Executivo Municipal, no que incursu na falta. Não havendo mais dúvidas, muitos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu o trabalho para a Ordem do Dia. Nota etapa foram encaminhados para a Câmara de Municípios, sob o nº quanto Projeto nº 006, 008/2003, foram aprovadas as Resoluções nº 134, 035/2003 e as Indicações nº 049, 054, 056, 060, 063, 065, 067/2003. Nota não havendo o falar, o Senhor Presidente encerra o presente sessão em nome de Deus. E para combater mendes que se levantou a presente Ata, que depois de lida, submetida e aprovada, lê-se a seguinte, aprovada, para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]
 Responsável por este ato -
 Sr. M. de S. *[Handwritten signature]*

Nada de mais trouxe para o diaário do Município de São Paulo, lido da Câmara Municipal de São Paulo, realizada no dia 29 de maio e nove de março de 2003 (duas mil e novecentos e trinta e nove).

Os dezesseis horas do dia 29 de maio e nove de março de 2003 (duas mil e novecentos e trinta e nove) com a presença do Senhor Presidente e com a presença de todos os membros da Câmara Municipal de São Paulo.

de Cabo Frio. Além disso, responderam o chamado regimental os seguintes: Virador
 Alexandre Luis Van'Anna, Alvaro Luiz Nogueira Goncalves, Sérgio dos Santos Band
 Jordan Lindado de Aguiar, Paulo Henrique Araújo de Van'Anna, Kally Schmitt Boud
 e Valcy Rodrigues do Silva. Quando número regimental, o Senhor Presidente deparou
 obteve a seguinte lista em nome de Sua Magestade, e aprovada o seguinte: O
 do do primeiro número. Ressalvando a honra e o respeito de todos os que
 o Senhor Presidente após o cumprimento do voto regimental, passou ao Senhor
 Virador e lista do Expediente que segue da seguinte: Indicação nº 033/2005 -
 Virador Jordan Lindado de Aguiar, assunt: Inquirir e providar o abastecimento de
 água no Bairro Galvão, Indicação nº 058/2005 - Virador Alvaro Luiz Nogueira
 Goncalves, assunt: Soluções ao Sr. Senhor Prefeito Municipal e implantação do Projeto
 "Novo Espinho" do bairro de Galvão do Estado de Cabo Frio. Indicação nº 061/2005 -
 Virador Jordan Lindado de Aguiar, assunt: Soluções ao Sr. Senhor Prefeito Municipal
 e construção de uma rua no Bairro Jardim Esplanada. Indicação nº 065/2005 -
 Virador Jordan Lindado de Aguiar, assunt: Soluções ao Sr. Senhor Prefeito Municipal
 e construção de Mercado Municipal de Feira que atenda aos bairros Jardim Esplanada,
 Morro do Rio e Longura. Indicação nº 069/2005 - Virador Kally Schmitt Boudet,
 assunt: Soluções ao Sr. Senhor Prefeito Municipal e construção de terminal rodoviário
 no Bairro Jardim Esplanada. Indicação nº 070/2005 - Virador Valcy Rodrigues
 do Silva assunt: Soluções ao Sr. Senhor Prefeito Municipal e iluminação
 pública na Rua General Ferreira, no bairro compreendido do início da estação de
 tremamento até a rua Jardim Esplanada - e o muro em da Lagoa de Anigma no Bairro
 Palmiras, até a ponte do Arrolamento São do Ant. Semanada e futura do Expedien
 te, o Senhor Presidente parabenizou a tribuna do Poderes municipais. Depois o tribu
 no o Virador finco do Santos Band, que anualmente comentou sobre o caso
 das crianças amplamente divulgado pela mídia local, destacando que naquela data
 os habitantes de uma pequena vila haviam localizado no mar de Cabo Frio, um corpo in
 certo em um saco e quando o mesmo fora trazido, demarcou o local com uma
 rede e avisou ao corpo de bombeiros, e a polícia. Disse que ao trazer informações
 no Corpo de Bombeiros, sempre com o entendimento de que o corpo não receberia nenhuma
 e um enumeado por parte da imprensa, no entanto, ao chegar no local indicado não
 encontrava nenhum corpo. Em outros artigos a respeito e a rede. Adiante, disse
 que Cabo Frio tinha ganhado notoriedade pela constantes notícias de violência
 e o governo do Estado mantinha-se atento com relação a política de segurança.

denunciou o requer, que em Cabo Frio, o político não tinha comando. Prosseguiu,
 fez o relatório sobre o sistema educacional no Município, declarando que o atual
 Governo continuava com o mesmo sistema de aluguel de casas para a instalação de
 escolas, onde transformava "padeiras" em sala de aula com o intuito de arrecadar
 com o FUNDEF. Diante afirmou que em muitos os estudos da periferia esca-
 latura que o Governo Municipal enviara cordaria as mesmas condições de des-
 sejam e almoo diários. E mais, disse que o Governo enviara também a quantia
 de treze centavos por aluno para pagamento dos refeições, o que confluencia o
 desrespeito para com os menus preparados. Disse que na Escola Maria Dinahel
 d'Almeida, havia revizamento de turmas em virtude de que não haviam carteiras
 suficientes para o número de alunos. Enfatizou, que em quatro meses de Governo
 não havia recurso para investimento nas escolas municipais, mas, todos tinham
 conhecimento sobre o impudico de novecentos mil reais, investido, em propaganda,
 o que violava a Lei 8666 no seu Artigo 25, inciso 2. Disse, que no Bairro
 Jardim Esperança a Escola Casarão não possuía de uma grande casa abandonada,
 com uma piscina desativada, lida de dengue, sem nenhuma condição
 de funcionamento. Disse, que as salas de aula eram verdadeiras estufas. Contar
 do disse, que também na Escola Catarina, no Jardim Esperança a porta havia
 sido fechada, o corpo docente precisava contar com a proximidade de crianças,
 visto que o Prefeito não se prontificava a comprar a porta. Disse que o Governo
 de Banes Mendes, mantinha-se insensível às necessidades da população. Declara
 que era imprescindível que cessasse a disputa de cargos no atual Governo
 e que o mesmo voltasse os olhos, para os maiores setores do município. Afir-
 mou que haviam sido criados dezesseis e um cargo que oneravam os cofres
 públicos em noventa mil reais, enquanto também a saúde do município
 era relegada ao segundo plano. Apurou sobre o problema de viabilidade de
 lotes que, necessitam do sistema municipal de saneamento. Afirma que o com-
 itê do Infante mais parecia um brinquedo, ou talvez até, um passaportes,
 no que entrou na tela. A seguir, ocupou o Tribuna o Vereador Alberto
 dos Reis Pereira Bonfante, afirmando que a Prefeitura e Tribuna não para frear
 tudo ao Governo, mas em relação ao discurso do Vereador Gênes Mendes,
 enfatizou que o Infante Banes Mendes estava apertado envolvendo o município.
 Neste momento voltou apud o Vereador Gênes Mendes, declarando que o
 Governo era de continuismo, assim durante os últimos seis anos e quatro.

nome, afirmando o poluente o detentor Alfredo Spindler, através que o título deve
 tomar-se por no dia primeiro de janeiro de 1902, que no município havia somente estas
 áreas, era possível que houvesse alguns erros que por este motivo foram dados pelo título
 de acordo com o plano, continuando, comentou sobre a Interação n. 58/2005, dispondo sobre
 voluntária ao título, afirmando de implantação do lote "São Espirito Novo" da
 da cidade de São João, registrando que estava limitado de qualquer por se trata-
 riam e disporiam. Diante, agradeceu o primeiro do Conselho de Espirito de São
 João, o Sr. Antônio, e mais amigos, que presentes na Comissão pesquisaram
 o município Municipal. Abre, que tal lote preferencialmente ao Estado não é um
 de todos os bens públicos, momento de obra que por este em muito se beneficiaria
 da obra, que a justificativa anexada ao lote de nº 58/2005. Depois disso
 destacou que intenção que um lote de tal amplitude não poderia deixar de ser
 como área dos bens públicos. Disse, que a implementação social se daria através da
 educação e do esporte, o que caracterizava o objetivo de qualquer comunidade,
 no que incidiu seu voto. E requer, dispunha e subscrisse o vereador Kulth Schmidt
 que inicialmente afirmou que em seu desejo que o lote do vereador Alfredo com
 ele, visto que muitos lotes eram aproveitados e não eram caracterizados
 no município, ressaltou que reclamava imediata, em decorrência de que até me-
 mo um lote aprovado em decreto de 1943 de autoria do vereador
 Alfredo Joaquim Schmidt, dispondo sobre a implantação de terminal rodoviário
 no bairro Jardim Esperança, não fora ainda construído naquela comunidade. Acla-
 rava que ele próprio era autor de diversos lotes, que gostaria que fossem aprovei-
 tados pelo Município Municipal. Abre, após ao Sr. Antônio, para que todos
 se empenhassem e a cidade fosse realmente para o Estado, no que encerrou seu
 voto. Não havendo mais discussões, emenda para o uso do Tribunal, o Sr. Antônio
 fez conduzir os trabalhos para a Ordem do Dia. Voto sobre, foi aprovado o requerimen-
 to n. 037/2005 e os Indivíduos, n. 058, 068, 069, e 070/2005. Nada mais haver-
 do a falar, o Senhor Presidente encerra a sessão. Sessão em nome de Deus E. para
 constar mandei que se lavasse o presente Atto, que depois de lido, submetido a Escri-
 tação Pública, aprovado, seja assinado para que produzidos seus efeitos legais.

x

x

x

Alfredo Spindler
 Kulth Schmidt
 Alexandre José Ant. Silva